

Extermínio: crescem as denúncias

Informações apontando grupos de matadores têm aumento de 170,3%

Gustavo Goulart

• Vinte e nove pessoas mortas em 31 de março do ano passado na Baixada Fluminense e uma das maiores chacinas do Estado do Rio a ser elucidada. Vinte e quatro horas depois da primeira informação passada ao Disque-Denúncia (2253-1177) às 21h37m daquela noite, o serviço entregou à Secretaria de Segurança o nome de dois dos envolvidos. No dia seguinte, mais novidades: a central de denúncias já tinha uma lista com 15 nomes de possíveis envolvidos. Investigações do serviço de inteligência da polícia confirmaram que pelo menos 11 deles tiveram envolvimento com o crime e estão presos.

— Encerramos o ano passado com 123.409 denúncias, uma média de 10.284 por mês. E contribuímos muito para a prisão de 11 envolvidos na chacina da Baixada — disse Zeca Borges, coordenador da central.

Violência doméstica também registra aumento

Denúncias sobre a atuação de grupos de extermínio foram as que mais cresceram no relatório do Disque-Denúncia, comparando-se o balanço de 2004 com o de 2005: foram 647 casos denunciados em 2004 contra 1.749 no ano passado, um aumento de 170,3%. Entram na estatística relatos feitos sobre o ataque ao ônibus da linha 350, em que morreram cinco pes-

soas; e o sumiço de oito jovens da Favela de Vigário Geral.

Outro destaque no balanço refere-se à violência doméstica, crime que vem crescendo ano a ano: em 2000 foram registradas 4.953 informações; em 2001, 6.311; em 2002, 6.744; em 2003, 9.334; em 2004, 10.227; e em 2005 foram cadastradas 10.868 denúncias, 5,8% a mais do que o no ano retrasado. Comparando-se os anos de 2005 e 2000,

foram 119,3% a mais.

Um exemplo de denúncia confirmada: em Nova Iguaçu, Belford Roxo, Caxias, Magé e São João de Meriti, foram constatados sete casos de crianças que tiveram suas mãos queimadas por suas mães. Em Nova Iguaçu, por exemplo, foram três os casos: crianças de 6, 7 e 11 anos foram queimadas e tiveram parte dos corpos cortados com uma tesoura. O 20º BPM

(Queimados) prendeu as mães.

O crescente número de denúncias fez com que o Disque-Denúncia criasse o Núcleo de Combate à Violência Doméstica, que inclui também agressões contra mulheres e idosos. O Núcleo tem contato com os conselhos tutelares, quando a denúncia envolve violência contra crianças e adolescentes. Os municípios em que a violência doméstica teve mais destaque foram Rio, com 6.259 casos; Duque de Caxias, com 839; Nova Iguaçu, com 825; e São João de Meriti com 551. Entre os bairros cariocas, os mais denunciados foram Campo Grande, com 461 casos; Bangu, com 237; e Santa Cruz, com 232.

Central criou o Núcleo de Cobranças de investigações

Roubos e furtos de veículos também aumentaram. Em 2004, foram 10.131 denúncias, enquanto que em 2005 foram 10.700, 5,6% a mais.

A central também criou o Núcleo de Cobranças para checar em delegacias e batalhões se as denúncias repassadas foram investigadas. Denúncias feitas até o dia 23 deste mês resultaram em 1.450 CDs piratas apreendidos; seis tabletes e 53 trouxinhas de maconha e 157 sacolés, um quilo e 17 papéletes de cocaína, além de 114 bolinhas de haxixe apreendidos; 182 balas, quatro granadas, nove revólveres, um fuzil e 26 veículos recuperados. ■

Editoria de Arte

Conheça os números



GRUPOS DE EXTERMÍNIO

+170,3%

2004 647

2005 1.749



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

+5,8%

2004 10.227

2005 10.868

O ano de 2000 comparado a 2005

+119,4%

2000 4.953



ROUBO E FURTO DE VEÍCULOS

+5,6%

2004 10.132

2005 10.700



CRIMES DE TRÂNSITO

+16,6%

2004 1.903

2005 2.284